

### A sciencia das sympathias

O famoso autometeista americano J. W. Keeley inventou um instrumento que registra os traços dominantes do caracter, analisa as sympathias e revela as affinidades do affecto.

Es o que disse a este respeito o grande inventor, em uma eutuxista

Não mais teremos necessidade do divorcio, se a sciencia dos sympathias se tornar uma instituição.

Consigamos pois a maior vida a aperfeiçoar o meu registrador de sympathias negativos; só me faltaria estudar alguns pequenos detalhes para acabar. E uma machuca registrando as e recordancias nas dissonancias do sistema humano.

Cada ser humano é afinado como piano, em uma certa clave. Se a nota de amargura, o di de um ser esta em desharmonia com o di de um ser de outro sexo, o casamento torna-se um martyrio.

Se, a contrario, essas se harmonizam, o casamento torna uma doce melodia.

A affinidade de afecção não é mais do que o reconhecimento da harmonias dos caracteres, e o meu registrador das sympathias negativas descobre este accordo. É baseado sobre o principio muito simples de harmonia musical.

Quando dois novos quero a saber se os seus caracteres sympathias, faço a collação em um círculo de metal de meu laboratório.

Cada um delles tem a mão um estyete ligado a um diapasio. Apenas o instrumento vibra, o meu registrador marca todos os traços do caracter.

Uma vez combinados formam uma ressonancia ensurdecedora, outras vezes uma harmonia que equilibra ao ouvido de um ouvido.

Já, em casos na véspera de casamentos, experimentaram o appaarelho no meu laboratório de Villa del'Inia. De 100 casos, 80 experimentos deram o resultado: charmosos. E os noivos tornam-se embriagados de felicidade, emquanto os outros do que nunca se que haviam nascido para o outro.

Dos 5 restantes só houve uma collisão de sons forçado pelo di de um dos instrumentos. Estes noivos casavam se descontentes, e um que interrogando os casados, acreechta no di. Pela primeira vez pôde ser que duvidassem de si mesmos.

O instrumento meu, registrou em todos os casos os factos cotidianos a respeito do meu appaarelho. Todos os que se casaram, apesar das advertencias do registrador, foram infelizes.

A sciencia das sympathias e das antipathias tornar-se a uma questão governamental, cada estado deve ver a occupar-se della com verdadeira attenção. Quando o appaarelho se torna um complemento indispensavel do estado civil, a harmonia tornará em todos

os lares. Os que persistirem, apesar das infalliveis indicações do meu indicado, não terão de se queixar. Vinham ainda outros particulares, que julgamos dispensaveis, razão por que não os damos.

13 de Novembro

Não crês, linda flor, o fim do mundo Não é tão cedo, e não a quem te ha dito. Deixa, pois, este ir meditando Que enleia o teu rostinho tão bonito.

Não tenas o Bala... O amor profundo, Que enche a nossa alma de prazer lealdade. Mas fogo tem que esse amor fulbundo. E entretanto, não sabes que o infinito.

Despreza estas fôleas que te aterroram Acredita também que os sábios erram E cre em omnipotencia do bom Deus.

Porem, se tal se dê, eu satisfeito, Hei de apertar-te tanto sobre o peito. Que feliz morreréi nos braços teus.

Santa Maria

JOÃO BELEN.

### NINON DE LENCLOS

Essencia da vida, que jamais cessou inceder-lhe a epidemia. Já passava dos 80 annos conservavase jovem e bella, atrahindo sempre os padroes da sua certidão de baptismo que engravava o tempo, e era fôle embolava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. "Muito verdejante" em seu colorido a dizer o velho rãbunco, como a repesade Lafontaine dizia das nves. Este segredo, que accehrece a gosto a terejamais codiciara quem quer que fosse das pessoas daquelle época, descobrio o Dr. Lenoire entre as folhas de um volume de *L'Histoire anecdotique des naves, de Bussy-Rabutin*, que fez parte da Bibliotheca de Voltaire e actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON**, MANSUS LEVOSTE, Rue des Septuagies, 21 a Paris.

Essa essencia de alicação das nossas elegancias, sob o nome de **VERITABLE EAU DE NINON**, assistemmo as receitas que d'ella provém, por exemplo, o

#### DUVET DE NINON

pó de arroz especial e refrigerante; Le Savon Crème de Ninon especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem altera-la.

#### LAIT DE NINON

que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros. Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se:

#### LA POUDRE CAPILLUS

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existe em 12 cores;

#### SEVE SOURCILLIERE

que augmenta, engrassa e firma os pestanas e os supercillios, no mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar.

#### LA PATE ET LA POUDRE MANODERMALE DE NINON

para finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Conveniente verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações.

### PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue de la 4-Septembre, 35, PARIS

**MÃO DE PAPA** de duque, de príncipo, por meio da **Pâte des Prélats**, que embragaçoce, alisa, assatina a epidemia, impede e destrói as freiras e as fêchas.

**UM NARIZ PICADO** de pequenas borbulhas ou com travos torna a recuperar sua brancura primitiva e suas côres lisas por meio do **Anti-Bolhos**, producto sem igual e muito contrafeito.

PREZADO COM AS CONTRAFACÇÕES Para ser bella e encantar todos os olhos deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com frutos exóticos.

### POUCOS CABELLOS

Fuzem-se a querer e errallos empregando-se o **Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella**, que mantém impido que caíam e que ficam brancos.

E. SENET, Administrador, 35, R. de la 4-Septembre, Paris.

### NAO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados, e não os arranque os com o **Elixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella**.

E. SENET, Administrador, 35, R. de la 4-Septembre, Paris.

### Pastilhas e Xarope de Nafé

DELANGRENIER

excellentes peitoraes contra

TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE

As Pastilhas de Nafé são verdadeiros confeitos peitoraes de um gosto delicioso. Acalmam as irritações da garganta e do peito.

O Xarope de Nafé, misturado com uma infusão ou com leite quente, forma uma tisana muito calmante e muito agradável.

Esses peitoraes não contém substancia toxica e podem ser administrados com toda a segurança ás CRIANÇAS e muito particularmente contra a COQUELUCHE.

Esgrir a marca verdadeira: Delangrenier-Paris

São encontrados em todas as Pharmacias

Perfumeria extrafina

# L.T. PIVER

PARIS

### Corylopsis do Japão

SABÃO — ESSENCIA — PÓ de ARROZ — ÓLEO LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMETICOS

Evitar as Imitações e Falsificações

### O Trêfle incarnat

L. T. PIVER  
Perfume de Moda

### Violettes de Parme

SABÃO — ESSENCIA — PÓ de ARROZ LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMETICOS

### Leite de Iris L. T. Piver

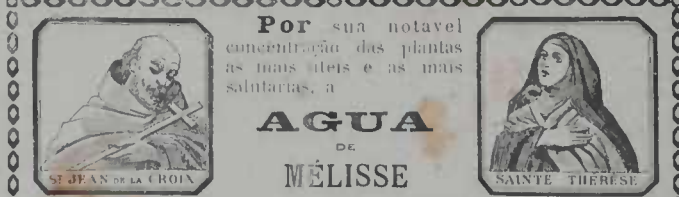
PARA o JUVENIL DE o BELLEZA do ROSTO

A melhor e mais hygienica de todas as preparações para o toudador

### Dentifricios Mao-Tcha

PÓ — PASTA e ELIXIR

### DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES



Por sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutaras, a

### AGUA

DE MËLISSE DOS

## BOYER CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysis, os Vertigens, as Syncopes, as Indigestões; nos tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

### DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES





estava longe de ser prospera. Sua chuva, porém, revelou desde logo facilidades de mineração e na administração dos seus bens e tal impulso imprimiu ao estabelecimento, que dentro em pouco se achava a testa d'uma propriedade consideravel.

A vertigem dos milhões apoderou-se lhe tambem do espirito e, apesar de possuir muito mais do que precisava para viver a vida mais opulenta, Mrs. King perseverava na luta e trabalhava furtivamente. As suas propriedades rurais abrangem uma superficie de 600 a 700.000 hectares. Para se fazer ideia da vastidão de tal dominio, bastaria dizer que esta superficie e treze vezes maior que o departamento do Senr, que comprehende a cidade de Paris e alguns dos seus suburbios.

Nesse numero imperio a autoridade da soberania exerce-se em todo o caracter de um governo absoluto. A sua vontade é lei e diante d'ella tremem milhares de subditos muito mais do que os de seu bel prazer do que da vontade do autocrata russo, por exemplo, os habitantes do Imperio Moscovita.

Mrs. Henriqueta King é hoje mulher de seus 50 annos, de physionomia enérgica. Dentro do seu dominio agrícola possui duas magnificas villas; mas elle reside de preferença e num verdadeiro palacio que mandou construir na cidade de Cordus Christi.

Para se apreciar condignamente o valor intellectual e a energia desta extraordinaria mulher seria necessario acompanhá-la em qualq. umas das suas grandes viagens de inspecção que ella effectua todos os annos, a primeira durante a primavera para examinar o estado do gado, e a segunda durante o outono para examinar o estado dos pastos e como os animaes hão de passar o inverno.

Essas inspecções tem um caracter verdadeiramente regio, o numero de transportados e Mrs. King e coiza de avel e demora centenas de vehiculos de transporte.

A caravana viaja acompanhada por uma imponente escolta de soldados, de pastores, de guardas, de criados, de cozinheiros.

Mrs. King não sabe exactamente o numero das rezes que possui e que varia muito tantemente. Ha nos dez annos possuia cerca de 2500 vacas e touros, 500 ovelhas, 6000 carneiros e 15000 cavallos de sellas nas suas campinas de Santa Cruzepes, o seu superintendente, que é o homem mais ao facto da situação actual da exploração, afirma que hoje em dia o dominio agrícola de Mrs. King alimenta mais de 500.000 animaes com rezes, 100.000 carneiros e 6000 cavallos. Todos os annos se expendem 50.000 rezes, vendidas por uma quantia total que oscilla entre 15 e 20 milhões de dollars.

Este imperio e governado do seguinte modo; achase dividido em doze districtos, cada um dos quaes com um chefe *lord*, que só tem por superior o superintendente geral de Mrs. King.

Cada *lord* exerce no seu districto autoridade absoluta e não recebe ordens senão no momento da entrega do gado já vendido. E' elle quem dirige o trabalho, quem paga aos trabalhadores, quem os engaja ou despede. Em cada districto a povoação agrupa-se fentamente em redor da casa do *lord*, as mais das vezes homem de idade madura cessado. A escola e a igreja occupam tambem um logar central. O mestre-escola e o pastor, escolhidos e pagos por Mrs. King, são interiramente creaturas d'ella.

As casas de habitação, construidas de madeira em bruto, offerenc aspecto singelo, mas condizem de conforto e de hygiene. Em volta d'ellas elevam-se as barracas dos *va-lays*, as cabanas dos trabalhadores mexicanos e as cocheiras de cavallos de sella. A população de toda a fazenda é de cerca de 5000 pessoas, um pouco mais de 200 por povoação. Toda esta gente e alimentada, alojada e recebe socorros medicos e remedios gratuitamente. Só tem a seu cargo, vestir-se.

Os cavallos, as sellas e as rezeas dos *va-lays* pertencem a Mrs. King.

No seu conjunto, os subditos d'esta são muito menos infelizes que os servos das fabricas de Rocketeller, da de Knight. Rarissimas vezes se commette um crime entre a população da fazenda King.

Depois da Rainha do Gado, a Rainha do Ouro. Esta offerece desde logo as seguintes particularidades sympathicas: é nova e bonita. A rapidez com que adquiriu os seus milhões, outra particularidade extraordinaria.

Mrs. Suzana Bransford Emery ficou viuva aos 20 annos. Seu marido falleceu em 1891, deixando-lhe por unica fortuna minas que pareciam destituidas de valor senão. Mrs. Emery não descoroou. Foi em pessoa visitar as jazidas, mandou proceder a novos exames do mineral e adquiriu a convicção de que a proporção da prata existente neste era largamente sufficiente para motivar a exploração.

No fim do primeiro anno a mina principiou a dar-lhe 6.000 dollars de lucro mensal.

Essa mina, denominada *Silver King*, confina com o *Grand Ontario*, que é a mais rica jazida argentifera que existe no mundo.

O rendimento da *Silver King* continuou em progresso incessante. Todavia, não teria bastado para crear a immensa fortuna de Mrs. Emery se esta não houvesse comprado em 1895 o *Grand Central*, jazida aurifera no opulento districto mineiro da Eureka.

No espaço de um anno o *Grand Central* rendeu um milhão de dollars a Mrs. Emery; que já recusou por elle uma offerta de dez milhões de dollars. Tolla a gente pensa no paiz que Mrs. Emery fez muito bem em recusar, porque o valor da sua propriedade aurifera e, pelo menos, quadruplo.

No mundo opeal dos quatro continentes a belleza de Mrs. Emery, acompanhada de sua immensa fortuna, faz andar todas as cabeças a roda. Atte agora a linda

millionaria tem resistido as mais vivas instancias para vir habitar Nova-York.

Por occasião da eleição presidencial, Mrs. Emery atravessou toda a America para fazer campanha em favor de Bryan contra Mac-Kinley, campeão do monometalismo. Infelizmente chegou tarde.

Se no anno de 1898 a linda Rainha do Ouro foi pedida em casamento 18 vezes!

### Os nossos hospedes

Opovo dividitua-se com a estada entre nos do illustre presidente da Republica Argentina, Sr. General Julio Roca. E tinha razão, porque as festas a que a população desta capital assistio tem um alcance maior do que se suppone.

Apparentemente tratase de uma visita pessoal, de uma visita de mera cortezia, sem outro alcance que não seja a futil ostentação de poder.

Talvez não pense assim a leitora intelligente e não deve pensar.

Niquem ignora que ha muitos annos ha uma certa rivalidade entre brazileiros e argentinos.

Seria muito difficil responder de prompto, Brazil e Argentina são dois povos irmãos de continente, de costumes, de origem; ja tivemos a consagração das armas como aliados, nos campos de batalha.

Porque havia entao essa particula de antagonismo? Não o sabemos dizer.

Fosse porque fosse, o essencial era destruir essa rivalidade inequiva que tanto nos magoava. E podemos dizer que ella desapareceu totalmente nas aclamações sinceras aos dois chefes de estado que sem recentamentos, seus pensa centos preconcebidos, deram-se as mãos, dando ao mundo o exemplo de uma verdadeira fraternidade intencional.

Tomto e pratico! Nos, filios deste continente sud-americano que surge agora para o concerto dos paizes civilisadores, precisamos de paz e de harmonia.

Enquanto a Europa debate inutilmente a questão do desarmamento a um congresso dissolvido sem coisa alguma apurada de positivo, os americanos do sul inauguram o regimen da abitação internacional de que são fructo as soluções sobre a questão das missões e essa illuzão de limites entre a Argentina e o Chile que tantos sustos causou pelas ameaças de conflicto que se accumularam nos horisontes politicos dessas duas republicas.

E' diffcil agora romper uma guerra sul-americana. A viagem do Sr. general Roca ao Rio de Janeiro, quando outra coisa não traduzisse, tradizra a boa vontade de uma harmonia solida e duradoura.

E o jubileo associou-se de coração a todas as manifestações que se fizeram.

Travando essas ligenas lumbas, temos apenas em vista umiro-nos do côro de applausos que se ouviu em toda a linha pela imprensa indigena.

Sabemos de boa fonte que os nossos hospedes levaram de entre nos as mais agradáveis e duradouras impressões.

Que sirvam ellas de melhor eterno de uma amizade sincera entre os dois grandes povos da America Latina.

Até menos assim ficara sabendo a Europa que não somos as nações irreconciliáveis de que levam a fallar constantemente, prevendo nos futuros que nada tem de honestos.

Não conhecemos os perigos enormes da paz armada, e neste canto do mundo pujante e grandioso damos a todos o exemplo da nossa franca contrarrestação.

Somos povos christãos pelo uso que fazemos do legitimo internacionalismo, abate ao barreira e fazendo por toda a parte vicejar a arvoe da paz.

Ninguem nos regateara a gloria de termos iniciado a epocha dos tribunales de arbitragem, que são inquestionavelmente os primeiros alvocos desse dia de solidariedade que todos anhelam.

### No golfo persico

OS PERSES EM BENDER ABAS

De Bombaim communicam a imprensa inglesa noticias que causarão a peor impressão, por revelarem que a Russia não desiste da campanha empenhada para estender a sua influencia pelas regiões meridionaes da Asia.

Julgavase que o gabinete de S. Petersburg occupado em consolidar a sua influencia na China e em affirmar a sua dominación no Turquestan, tinha suspendido por agora as suas gestões para impor o seu predomínio na Persia e estabelecer uma communicação directa por caminho de ferro entre o Caspio e o Golfo Persico.

Mas, segundo *The Times of India*, o jornal mais importante da península indostanica, os politicos moscovitas não deixam o tempo, nem concentram a sua attenção em um só ponto. Ao mesmo tempo que exercem pressão sobre o Tsing Li Yawen de Pequim e estimulam o Negus Menelik a levar a cabo os seus planos de resistir a ao avance dos aselo egypcios pela margem de Nilo superior, emdam de fazer sentir a acção da Russia na monarchia de S. e não esquecem os seus antigos propósitos de a submetter ao protectorado dos russos.

No artigo do *Times of India*, em que se chama a attenção sobre os planos do gabinete de S. Petersburg, affirmase que o governador do importante porto

do Bender Abbas recebeu de Tehera uma communicação na qual o informo o governo do Shah de que essa cidade foi cedida a Russia.

O mencionado jornal, commentando o facto, aproveitou a occasião para censurar violentamente o governo inglez e em particular o chefe do gabinete, marquês Salisbury, de quem reclama a nomeação de um representante da Gran Bretanha em Bender-Abbas, a fim de impedir que os russos occupem essa importante povoação.

E' de notar que actualmente estão no Golfo Persico alguns navios de guerra inglezes.

### Morte da baroneza Nathaniel de Rothschild

N'um palacio do *chateau* Saint-Honoré, em Paris, falleceu ha pouco tempo a baroneza Nataniel de Rothschild. Tinha setenta e quatro annos.

A baroneza, que passava a maior parte do tempo na sua propriedade de Vaux-de-Cenay, estava doente ha muitos mezes. Recentemente, e em consequencia dos seus achaques, teve de soffrer uma operação cirurgica.

Desde a morte de seu marido, a baroea a consagrou a sua vida as obras de caridade, e tinha, e mo e tradicional nos meindros da sua familia, um escriptorio exclusivamente destinado a centralisar os serviços multiplos da sua caridade inexgotavel, exercida em todos os estabelecimentos de beneficencia e com um sem numero de familias. Niquem procurava a porta da bemfazeja senhora, que não sabbisse satisfeito. Os pobres perdem uma verdadeira protectora com a morte da baroneza.

Era uma delicia da artista. Produziu quadros que figuraram e foram premiados em varias exposições. O seu palacio era um museu de objectos raros e preciosos, de grande valor artistico. O amor que a baroneza sentia pela arte estendia-se aos artistas, muitos dos quaes perderam tambam uma boa amiga e uma excellente protectora.

A baroneza era viuva de Nataniel de Rothschild, um dos quatro filhos do barão James de Rothschild. Era casada dos barões Alonzo, Gustavo e Edmund.

Deixa um filho, o barão Arthur, que estando a viajar quando a baroneza foi atacada pela apoplexia que a victimou, não pode assistir aos ultimos momentos de sua mãe.

### CHRONIQUETA

21 de Agosto de 1899.

E' de justiça dizer que as festas argentinas estiveram magnificas, e que os nossos hospedes, neste momento de torna-viagem a para Buenos-Ayres, devem estar satisfeitos com a recepção e o agasalho que lhes deu.

Todos se esgotaram por agradecer aos nossos hospedes, inclusive a *naturaleza* que tanto nos gabam. No tocante aos raparchos da atmosphera, tivemos de tudo enquanto elles cá se demoravam: dias lindissimos e frescos, dias enfarruscados e queites, um pouco de chuva e ate mesmo um temporal. Parecia de encommendada.

Todos os compositores de musica produziram peças analogas, os poetas afinaram as lyras, os concerteiros captcharam nos seus pitons. A compulsação do fraz, que se encarregou das illuminações, obrou taes prodigios, que o *Jornal do Commercio* disse que nem mesmo em Paris ainda se viu coisa assim, — e quando o *Jornal do Commercio* diz, é porque é.

Infelizmente a festa veneziana em Botafogo não terminou sem uma desgraça, a morte do 1º tenente de marinha Pio Torelly, que me dizem ter sido um bom official. Foi essa a unica nota discordante no meio do jubilo de população, e eu, como bom brasileiro que sou, faço votos para que esta visita do general Roca a terra dos inacquitos seja o inicio de relações ainda mais cordaes entre as tres grandes nações sul-americanas — Argentina, Chile e Brazil.

Um dos numeros do programma das festas foi a inauguração da estatua do duque de Caxias, prodigioso trabalho do nosso grande escultor Rodolpho Bernardelli. E' mais um bronze que o eminente artista brasileiro lega a posteridade, e mais um florão para o seu nome illustre. A estatua e um primor de arte e de verdade. O vencedor de Itororo revivé naquelle monumento, não poderia encontrar outro artista que tão bem reproduzisse a sua figura veneravel e nobre.

Caxias, Osoria José de Alencar e Rodolpho Bernardelli são nomes que nossos filhos jamais separarão.

Entre as vantagens que trouxeram as festas argentinas, contaim-se pelo menos duas: o reaparecimento de Quintino Bocayuva na primeira pagina do *Paz* e a ressurreção de *Don Quixote*, o interessante heblndarduro de Angelo Agostini.

Outro effeito das festas foi a demissão do ministro da agricultura Dr. Balthazar da Silveira, logo substituido pelo almirante Pinto da Luz.



Não quero dizer que a liza do cambio... mais, quando dia! E o general Rocca... as costas e o faldão sahir da casa dos... para a dos...

Falleceu D. Carmen Ribas, sauta e lhinha nonagenaria, mãe de D. Judith, ardoso de c enozes, a eximta pianista que tod s as leitoras da L... conhecem e que anda ha dias, no sario otterendi no Gabinete Portuguez de Leitura nos jornalistas argentinos pelos seus collegos illuminados, to muito boa figura e enthusiasmo o auditorio, tocando ao lado de mcompañavei Arthur Napoleão.

ELOY, O HEROE.

THEATROS

22 de Agosto de 1899

Foi-se a companhia Milone, que fechoi com chave de ouro a temporada lyrica, cantando, pela primeira e unica vez, a opera Sapho.

O libretto, extrahido do magnifico romance de Daudet, e detestavel, mas a partitura de Massenet e encantadora, e todos lastimaram que não se repetisse a opera com o mesmo dilettante que está disposto a ir a S. Paulo a ouvir, no Polytheama, a segunda representação da Sapho.

A companhia dramatica italiana de que fazem parte os grandes artistas Clara della Guardia e Andrea Maggi, continua a dar no S. Pedro espectaculos que infelizmente não têm tido a concorrência que merecem, o que não quer dizer que tanto aquellos artistas como os seus dignos companheiros não sejam todas as noites enthusiasmicamente applaudidos.

Como peças novas, temos tido, além das que mencionei na minha ultima chronica, Ciomanta, interesse sante com dia de A. Bisson, Tragedia d'amica, drama do escriptor italiano Irucco, e O outro, comedia allemã de Biliani.

Nas Tragedias da alma o trabalho de Clara della Guardia e admiravel. E pena que a peça, allas muito bem escripta, seja um tanto extravagante. A comedia O outro fornece a Andria Maggi occasião de brilhar.

Quanto que o espaço de que disponho neste periodo não permita alongar-me na analyse das peças e dos seus interpretes; entretanto, recomendo as minhas leitoras, com muito empenho, os espectaculos da companhia dramatica italiana.

No Lucinda tivemos La dame de chez Maxim, o grande successo parizense de Georges Feydeau, muito bem traduzido para o nosso idioma por Eduardo Garrido, que lhe deu este titulo - A Lavadeira.

A peça e engraçadissima, está bem representada e deve dar um grande numero de representações; mas e um vauvauille, uma fochade, que disto do genero em que Lucinda e Lucilla Simões se têm mostrado eximtas.

A companhia Souza Bastos deu-nos as revistas do Baccaro e do Hotel do Livre Cambio. Nem uma nem

outra peça apresentaram coisa notavel, que mereça a menção especial. O publico parece convencer-se de que certos artistas trazidos com grandes requeijos do velho mundo, não são superiores aos que os temos. Antes pelo contrario.

No Recreio continuam as representações da magica e Chave do interior, que tem tido successo, e no Variedades ensaia-se a todo o vapor a revista o Engresso, com que a companhia Moneta Sampaio vae engrassar o seu repertorio e a sua fortuna.

X. Y. Z.

The Ebert New Gold Crown

PARA AS RAIZES DOS DENTES

A superioridade d'essas são demonstradas pela perfeição do trabalho, justa adaptação e grande admissão de todos que as tem examinado.

Para mais informaçoes dirijam-se ao Consultorio do

Dr. L. B. Ebert

DENTISTA AMERICANO

Rua dos Ourives, 71 - 1 andar.

ULTIMAS NOVIDADES MUSICAES

Grande estabelecimento de pianos musicas

FERTIN DE VASCONCELLOS, MORAND & C.

147, Rua do Ouvidor, 147

- Veterana, polka militar de O. Casimiro... 18500
Cubana, 10ª edição, por ka de J. G. Christo 18200
Mercedes, 1ª edição, polka de A. Giannini 18000
Sun ha, polka de J. G. Christo... 18000
Juncy, valsa de B. Nunes... 18000
Memorosa, valsa de B. Neves... 18000
Adamastor, 1ª edição, valsa de M. Leroy 18000
Diva 18ª edição, valsa de J. G. Christo 18300
Ninas torques, valsa de A. Cavallanti... 18300
Ninas torques, valsa de J. Barros... 18300
Papai, mamie, valsa de A. Cavallanti... 18500
Querer bem... doe! valsa de J. Reis... 18500
Nirvana, valsa de Oscar Carneiro... 18500
Irisie como en 7ª ed.), valsa de Evara F. 18500
Von pensar, valsa de Aurelio Cavalcanti 18500
Americano, pas de quatre de J. Reis... 18500
Garrula, schottich de O. Lacarda... 18500
Sempre contente, valsa de A. Keller... 18300
Planie, mazurka de Anna M. de Freitas 18500
Bololetas, quadrilha de E. Couto... 18500

hewettem-se eucomendas para o interior

147, RUA DO OUVIDOR, 147

AO BACCARAT

Louças, Porcelanicas, Cristaes, Candelas e outros de primeira

Porções de Primeira Mão

POR ATACAOU E A VAREJO

38, RUA GONCALVES DIAS, 38

Julio Betencor da Silveira & Comp.

Quem quizer sortir-se de louças, porcelanas, crystaes, vidros, ferragens, lanternas, objectos de phantasia, em suma de tudo quando é indispensavel a decoraçao de uma casa de familia, deve dirigir-se de preferencia á casa de J. Falcões, das Theotonio de Oliveira, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, (antiga larga S. Joaquim).

Freguez que ali vá, não sae sem fazenda, tal é a amabilidade do proprietario, superioridade da fazenda e a modicidade dos preços.

A PERTUISINE

A sabedoria das nações pela voz de um velho patente que um bem chama sempre mal... PERTUISINE hucron o descaido nos cha lhos que exploravam a credulidade, expondo para a luz os excitantes, productos que asseguravam fazer renascer os cabellos nos calvos e malucos.

Uns exhibiam diplomas, outros se galavam de haver descoberto o microbio de ouro cabido ou revendicavam a remessa de menções do Instituto.

A verdade e que, apesar de toda sua audacia, taes charlatans nunca conseguiram regenerar os cabellos e que os ingenhos explorados ficariam para sempre inconsoaveis, sem a PERTUISINE que nada tem de charlatanismo e trata os seus surprehendentes resultados em provas palpaveis. A invenção da PERTUISINE é muito adecante GARANTE em qualquer caso o reparamento dos cabellos, tratando com a condição de pagamento, depois da cura.

Comprehende-se a sympathia do publico por uma descoberta apresentada em condições tão legaes.

Quanto aos resultados, são elles affirmados por attestados os mais serios, os mais elogiados que todos os dias chegam, 53, Rua Vivienne Paris que lhe certifica a authenticidade.

FOLNETOS EXPLICATIVOS A PEIDOO

PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO.

40

Rua Bonaparte PARIS



Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a Anemia, Chlorose e todos os casos em que se trata de combater a Pobreza do Sangue

XAROPE DELABARRE (DENTIÇÃO)

Xarope sem narcotico recomendoado ha ja 20 annos pelas melhores Facilita a sahida dos dentes, evita a febre, e os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.

Egja se o Carimbo official e assignatura Delabarre.

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78 Faubourg Saint-Denis, Pariz e em todas as pharmacias

PAPEL E CIGARROS ANTI-ASTHMATICOS de Bm BARRAL

Recomendados pelas sumidades medicas Preparações muitissimo efficazes para a cura do ASTHMA, das OPPRESSÕES, das ENXAQUECAS, etc. 15 ANOS DE SUCCESSOS.

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Pariz e em todas as pharmacias.

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O

VESICATORIO DE ALBESPEYRES

o MAIS EFFICAZ e o MENOS DOLOROSO de TODOS os VESICATORIOS. Encha-se a Ampolla ALBESPEYRES no LADO VERDE FUMOZE-ALBESPEYRES, 78 Faubourg Saint-Denis, PARIS e em todas as Pharmacias

CRÈME SIMON

PARA

CONSOVAR ou dar ao rosto FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.



Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosphera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o CRÈME SIMON.

Os PÓS de Arroz SIMON e o SABONETE Crème Simon, preparados com glicerina, a sua acção benelica é tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 36, Rue de Provecco, PARIS

PHARMACIAS, PERFUMERIAS e lojas de Cabelleiros.

Desconfiar das Imitações.

## As tres gallinhas

Erão de uma vez tres gallinhas: uma branca, outra amarella e outra preta. Penteavam a uma velhinha, que, apouco rompia o sol, logo abriu a porta da cozinha e as deixava à solta pelo meio da campã, até vir a noite.

A' hora de recolher, a velhinha puz-lhas: *pt, pt, pt*, e ellas ali vinham de longe a correr, a branca vinha na frente, a amarella depois e logo a traz a preta.

As duas primeiras, como eram de boa raça, linda penna, crista vermelha e cação, afimentavam as bicadas a preta.

Quando passavam pelo campo, picando aqui, picando acolá, em busca de bichinhos, as duas fidalgas escombravam sempre a companheira que ficava atrás, muito triste de se ver assim desprezada.

Aconteceu de uma vez andar a branca a esgavaratar na terra em cata de bichinhos, quando bateu com o bico numa coisa dura. Levantou a terra com as unhas e o que havia ella de topoi?

Uma grande janella de dinheiro!

Chamou logo a amarella e mostrou-lhe o thesouro. A preta viu-a e approximou-se tambem, mas ellas deram muitas bicadas e correram-n'ha para longe.

— Que havemos de fazer deste dinheiro? disse a branca.

— Levamol-o à nossa dona, lembrou a amarella.  
— Credo! exclamou a soberba. Nem fallar nisso é boa. Com o dinheiro vou construir uma casa para nos ambas.

Fizeram então uma casa, uma casa muito linda, com escadas, janellas, tellhado e porta da rua.

Depois da casa feita, metteram-se dentro, fecharam as viduaças muihos bem fechadas, itancaram a porta pelo lado de dentro e deixaram fóra a preta.

Vem a noite; a velhinha chegou a porta e começou *pt, pt, pt*, mas qual gallinha nem meias gallinhas! Depois de chamar e torna a chamar appareceu por fim a preta.

— Que é das outras? Perguntou a velhinha.

Vae a preta e contou-lhe tudo.

— Deixae-a ingrata, que ellas o pagarão, disse a velhinha.

E recolheu a preta na capoeira, deitando-lhe muito milho.

Cubiu a noite e a raposa, que andava muito esfo-meada, a rondar pelas capoeiras da vizinhança, passu pelo quintal da velhinha e disse com os seus botões:

— Aqui nem vale a pena tentar! A velha fecho tão bem a porta que é melhor ir-me embora...

E foi andando o seu caminho, de fecho no ar, a farejar! No meio do campo topou com uma casinha nova e exclamou:

Olá! Novo pedio! Vamos ver o que isso é...

Eucaminhou-se para lá, tomou as alturas, cheirou e sentiu que havia gallinhas.

— Bravo! temos petisco!

Trepou para o telhado, quebrou, as telhas, metteu primeiro uma perna, depois outra e por fim o corpo todo, e deixou-se cair em baixo. As duas gallinhas estavam dormindo em somno regalado, que foi o ultimo que ellas dormiram, porque dahi a pouco estavam no papo da raposa. Depois de comer, a raposa limpou os beiços, e safou-se pelo mesmo sitio por onde tinha vindo.

Pela manhã a preta foi ver a casa das suas companheiras, e foi com a dona. Quando lá chegaram, a velhinha chamou pelas gallinhas, mas estas não appareceram. E o que fez então ella? Subiu a uma janella, empurrou-a, arrombou-a, e o que viu? Que desgraça! Viu muitas pennas pelo chão e um grande rasto de sangue...

— Anda cá acima, disse ella para a gallinha preta, ven ver o que succedeu as soberbas que deixaram quem as mantinha e as guardava da raposa. Olha o pago que tiveram!

E a gallinha preta pensou então que mais valia pertencer a sua dona, que a guardava da raposa e lhe dava milho, de que viver sobre si, ainda que fosse em palacio rico, sem força para se defender! E nunca lhe passou pela cabeça ser ingrata para a sua dona.

GOXALVES CRESPO.

## Mosaicos

Dialogo entre empregarios:

— Mas o collega acredita em azares?  
Crê em superstições?

— Oh, meu amigo. Todas são fundadas. Por exemplo, quando vejo que na platéa do meu theatro não ha senão treze pessoas... mau signal.

— Que succede?

— Que não ha *mosa* no bilheteiro.

✻

No tribunal. O juiz ao réo:

— O senhor, é acusado de misturar com o café que vende, substancias estranhas e nocivas.

— E' completamente falso, sr. juiz. O café que eu vendo é todo cevada e não lhe misturo mais nada.

O amo, muito zangado com a criada:

— Com a breca! Então não me dá o almoço?

— O padeiro ainda não veio e por isso, não ha pão em casa.

— Pois se não ha pão, faça ali umas torradas, e está tudo remediado!

Um amigo lamenta a morte de outro.

— Cuidado, pobre rapaz, não chegou a hora a morte.

— Provavelmente perdeu os soldos?

— Não, era caso de nascença!

— Que remedio deu te o medico para temas hom assim depressa?

— Fez-me comprehender que não faz visitas por menos de 2000.

✻

X... aliça uma casa n'uma praça, e diz a um amigo para quem se encostou:

— La tem lá uma ordem uma casa molhada.

— O amigo vendo-lhe o espiralido, como se chama isso?

— Molhada, sim. Pois si tem vista para o mar e para a terra!



ROMARIA EM HONRA DE S. ROQUE NO TIROL



# Guilherme II e a Paz

O PODERIO DA ALLEMANIA

O imperador Guilherme assistiu ha pouco tempo as regatas no Elba, proximo de Brunsbuttel, e presidiu a cerimonia da distribuicao de premios.

Depois assistiu a um banquete dado a bordo do vapor *Furh Bismark* para o qual tinham sido convidada dos seus donos dos barcos que tinham tomado parte na regata.

Respondendo a um brinde da burguesia de Hamburgo, o Guilherme II pronunciou um discurso que causou sensaçao pelas importantes declarações do imperador.

O monarcha começou por pôr em relevo as vantagens do *port* nautico.

«Pois cultivar esta arte porque vivemos n'um estado de paz seguro.

Conservamos esta situação porque nos achamos constituídos agora sobre a base que meu avô e meu pae conquistaram para nós.

Assim temos podido conservar a paz desde que existe o imperio germanico, desde que o povo allemão seu excepção do grupo algum, trabalha e prosegue nos seus propósitos sob uma bandeira unica, e desde que sabemos que constituimos no mundo pela nossa solidão não uma força invencivel com a qual é impossível contar.

A nação allemã, como um nobre cavallo de sangue, não tolera que outreem lhe eguale a carreira e deseja pelo contrario conservar sempre o primeiro logar.

Quão que graças aos esforços de todos possamos proseguir caminhando a frente; e pela realisação de tal aspiração brindo.

## O crystal negro

(CATULLE MENDES)

1

Na era, já longinqua, em que o crystal de rocha, mais negro do que a mais negra noite, tinha a opacidade do carvão...

Uma leitora impaciente, não me deixou continuar, e jurou que não podia tolerar tão grande asneira. Como é possível que a transparencia luminosa do crystal possa ter sido antes uma cousa escura, impetravel luz?

Amnda que não acrediteis, leitora impaciente, nada ha de mais verdadeiro. Deixo para outro dia o conto que li narrar, e contarei como o crystal negro, ou como o carvão se transformou no limpido diamante.

II

A filha do rei de Ormuz, que era a mais bella princeza da Terra no tempo em que todas as princezas eram lindissimas, passeava uma tarde de verão pela campina, seguida de um pagem, que agarrava a cauda do seu vestido.

O pagem, condemnado a ver sempre aquella singularissima belleza, estava doidamente enamorado por sua senhora e suspirava com tanta ternura que até as rosas se entristeciam ao ouvi-lo.

A princeza não se importava com o pagem que a seguia. Quatro soberanos pretendiam-na: o rei de Matabani, protegido das fadas; o Imperador de Trebisonda, que fazia construir para ella um palacio, cujas columnas eram de rubi, e as janellas de perolas; o principe de Bagdad, que tinha em seus jardins em vez de rosas e jacinthos, estrellas do céu; e o rei de Visaphir, cujo throno colossal assentava sobre quatro elephantes brancos.

Mas a princeza desdenhava das testas coroadas, e pensava casar-se com um negociante que possuia uma machina maravilhosa, que em uma hora, sem misturas, fabricava 14.000 joias de ouro purissimo e ricas pedras.

Soberba ella, e suspirando o pagem, chegaram ambos a um lago tão azul que parecia que o céu diaphano baixara para recoitar-se sobre a terra.

Estava a princeza saurente e cansada, em consequencia do gran calor e do sol, e ante o lago diaphano sentiu desejos de banhar os pequeninos e rosados pés.

E como o lago parecia o proprio céu, bem podia humedecer em suas ondas aquellos pésinhos, que valiam mais do que duas estrellas.

Mas a presença do pagem a conteve. Não podia enval-o ao palacio, porque, vendo o chegar sa, a corte alarmar-se-ia.

Um pouco distante viu um grande bloco negro, muito lizente, e disse ao pagem:

— Vou banhar-me nestas aguas, que são as mais bellas do mundo. Esconhete por traz daquella pedra negra, e, cuidado, que não venha algem.

— Será feita a vossa vontade — exclamou o pagem:

IV

Que horrivel desespero, do pagem por traz daquella muralla tenebrosa!

A seus ouvidos chegava o ruido da agua agitada por aquelles pés que elle tanto amava...

Oh! que intenso desejo de espirar por cima do bloco... Mas, era um sevidor honrado, e contentou-se com lançar ouvidos. Instar-se, até que, cheio de dor, começou a chorar com lagrimas de infamia amargura.

O grande bloco chegou a commover-se, sua cor intensa tornou-se lizente, e depois, abrindo a tocha suas entranhas á luz, ficou mais transparente que um brilhante, e mais diaphano do que o lago...

O pagem, temendo que a noite, com suas sombras, erantasse a imagem daquelles dois pés nris, fechou os olhos, e morreu...

Foi por misericórdia de uma profunda maqui de amor que o crystal de rocha, de negro e opaco que era, tomou-se limpido e transparente.

E se me obrigassem a tirar a mural deste conto, de licia a ia a vos, piveis leituras, aconselhando que deveis desconfiar da pedale das coisas, porque até as pedras serão mais brandas para o amor que chora do que os vossos corações feminis...

## Saudade!

Aquella triste flor agreste, pallida e murcha eia — Saudade, plantava, curviste, onde disseste: — do coração na suavidade;

Nesse remanso onde a Piedade, como a soluçã de um cypreste, ergue-se, ao tampo da Trindade, na solidão do azul celeste,

E diz, rezando: — «A Mãe» i como Gabriel da Anunciação disse nessa hora erma do dia:

Hora em que a nossa devoção sonha e palpita na Poesia, como a Saudade no Coração,...

Porto Alegre 30.

Agosto 54

## Curiosidades

O papa Leão XIII concedeu permissão ao sr. d. Antonio Barroso, novo bispo, do Porto, para usar de barba tosa, em recompensa dos seus serviços á igreja como missionario no Congo, missão essa que deixou para occupar o elevado cargo de bispo de Moçambique.

O sr. d. Antonio Barroso é o unico bispo portuquez, metropolitano, que usa de barba crescida.

Mac-Kinley, que soffre de rheumatismo e das consequencias de um longo surmenage, recebeu do seu medico o conselho de li passar uma temporada a estação de aguas de Hot-Springs, Virginia.

Se o presidente norte americano lesse o que a respeito de Caldas tem escripto Arthur Azevedo e Agenor de Raure, seria bem capaz de ir dar com o corpo nos poços thermaes mineiros, em vez de ir para a Virginia.

Ou, melhor do que isso, mandaria buscar a esta capital alguns vidros do famoso *Laminulo Perna*, e, com as fricções d'elle, dispensar-se-hia de qualquer viagem.

O millionario anglo-americano Andrew Carnegie offereceu á Universidade de Birmingham o importante donativo de £. 50.000, ou mais de 1.500.000 da nossa moeda.

O sr. Carnegie escreveu ha annos passados um artigo em que defendia a utilidade e definiã os deveres dos millionarios. A accumulacão da riqueza nas mãos de alguns ricos tendia, dizia elle, para a maior felicidade do maior numero, porque um homem rico podia despendar £. 1.000 com melhor vantagem que o homem commum do que 1.000 homens poderiam despendar £. 1 cada um.

Mas esta opportunidade nas mãos de millionarios impunha-lhes, acrescentava o sr. Carnegie, um dever correspondente. «O homem que morre rico — disse elle então — morre desilhoado.»

O sr. Carnegie, para ser coherente, tem, pois, de libertar-se dos milhoes que accumulou; e parece que este primeiro e importante donativo e o inicio da exenção do seu programma de millionario.

E' pena que não tenhamos entre nos millionarios que pensem do modo do sr. Carnegie.

## A EGREJA CATHOLICA E OS ANIMAS

Num dos seus quotidianos e luplataes artigos do *Figaro*, Cornely, depois de recordar que a piedade e até a affeição para com os animas estão nas tradições da Igreja Catholica, faz o seguinte encantadora demonstração.

Designadamente as currias de touro são formalmente prohibidas pelo Papa Pio V. que na bulla *De salute animas*, ordena que as victimas d'estas matanças se m privadas de sepulturas ecclesiasticas. Em 1885, o senhor Besson, archidiacono de Nimes, escreveu a proposito da combate de touros uma pastoral que ficou classica.

Mas onde a poesia a mais foemle leva de vencia a philosophia a mais profunda, e na vida dos santos, a maior parte dos quizes estendem até as bestas os

sentimentos e os que nutriam pelos homens, e os imitos, porque lhos enitava o christianismo que se impoem a dia mesmo aos seres inferiores.

E' São Geronimo arrancando uma espinhada para d'um leão que se conservou ao seu serviço até a sua morte e que morreu de inanição sobre a sua curpa.

Na *Historia do Moncho do Oratório* conta Montalembert em muitos casos de monjes e de animes de tola a especie, de de o bafido enorme até a carria.

E' São Colombano, apostolo da Gallicia, que amnhava, cubria e alimentava as ceceolhas, derrubadas pelo vento, ou que arrastava e abençoava um velho cavallo branco empurrado no montão.

Quando São Colombano atravessava as florestas de Duxemil, desciam os copullos das arvores e viellas, lhe pomar na mão; e quando São Francisco d'Assis passava pelo campos, as lobes e os faiscos refugiavam-se nas pregas do seu habitio; e haava as ovelhas embaixas tristes; e sua avã as avos que o esperavam, em bandos, a sua presença e d'ella lhes: «Pas santos, meus irmãos, devei louvar particularmente o vosso Criador e amal-o sempre, por que vos deu pennas para vos cobrires, e as patas voardes, e dai quão tanto vos e prezoso.» E ia o bom santo e cantava: «Tenho andado mal em não ter ainda pregado as aves, escutam ellas com tanto respeito a palavra de Deus!...»

Isto prova que é injuncto fazer supportar as bestas a ferocidade dos homens e aceitar o christianismo da devolencia da tauromachia em Hespanha ou a assassinao dos judeus. Essas gentes não são dizes aos ensinamentos da Igreja que lhes aconselha a compaixão para com os homens.

Por mais bullas que os Papas escrevam, por mais pastoraes que os bispos redijam, por mais exemplos que os santos deem, por mais sermões que os curas preguem, esse baptizado, casado, extrema-unção, mas, na fundo, ficou-se pagão.

## Humorismo

N'um exame: — Digam-me: — Quando foi edificada Roma? — Isso agora que eu não sei bem. Entretanto o que me parece é que foi de noite. — De noite?? — Sim senhor; porque sempre ouvi dizer que não se faz n'um dia.

— Homem você não seja tão *allegro*, e, dizia um sujeito para o outro, que lhe berrava aos ouvidos. — Como?! *allegro*?! — Sim; não percebe? Pois é facil; *allegro*; *allegro*; rallar... isto vem do latim e que dizer; não hille *allegro*.

## NOVIDADES MUSICAES

E. Bevilacqua & C.

Si a piano Cole Romanza de G. Dufreno. Sauxenace — Romance pour chant de T. d'Hunac. Myosotis — Polka de Eugeni. Orfeo para mandolino e piano.

Tango de Ernesto Nazareth. Manon de Lesaut de G. Puccini. La Palote valsa de L. Vainex. Bailado—Chave do Inferno Abdou Milano. Coplas de Vulcano—Chave do Inferno Abdou Milano.

Fertin de Vasconcellos, Moran & C.

Monte Christo, valsa de Istvan Ketter.

Entre as molestias que mais affligem a humanidade, as dyspepsias e tola a sua de de, com os gastro-intestinaes são as que mais acerbam, levando muitas vezes ao desespero, e não raro ao desapego da vida. As affecções gastro-intestinaes, incluindo no systema nervoso, innumeras vezes simulam uma variedade de molestias, incuriam, produzindo o desanimo e o abatimento moral.

As nossas leituras, que soffrem de estrague nos dos intestinos, recompendimus a Papanã de *D. Nibber* como uma das melhores e mais guardadas das especialidades pharmaceuticas de que se deve lançar mão, sempre que no apparellho gastro-intestinal houver um qualquer desequilibrio de funcções.

O sabor agradabilissimo e a perfeita solubildad, da Papanã de *D. Nibber* tornam-na de facil administração.

## MOLDES CORTADOS

TAMANHO NATURAL

A. 13—Hias..... 1800

Polo correio mais 300.